Num. 44

Gazeta de Lisboa

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta-feira 3 de Novembro de 1757.

Payz Bayxo.
Guelares 9. de Setembro.

Sta Cidade, que he cabeça de hum território pertencente ao domínio do Rey de Prussia, te defendeu com huma obi-
tinada constância na obediência daquelle Príncipe, de hum bloqueyo, que se lhe
começou a fazer desde o principio da
prezente guerra. Havia o Marechal d'Es-
trés dado esta commissão ao Conde de Beaufort, que fi-
cou por General das tropas, que formaram o bloqueyo;
porque em razão de estar esta Praça situada entre pantanos
impraticaveis, a não podia obrig a renderse com hum
sitio formal. Fez sangaduras em alguns Patanos, e deter-
minou dar-lhe hum alçado geral, e para dar as suas ordens
no ataque, mandou fazer em Liege hum canudo de metal.

que
que levava a voz clara a mais de meya legua de distancia, 
para que se achassem pudessem receber todos os Officiaes 
Commandantes as suas ordens; mas ao tempo que formava 
namente esta resolução soube, que havia entre os 
sitiados huma especie de rebelião; porque os 
muitos dezertores, que havia dentro Austríacos, e 
Francezes recevendo o sucesso da expugnação, queriam 
salvar as vidas fugindo, e forçando a invetidura da Cidade; 
e porque não pudera alcançar do Governador della 
acessão, tornára a rayva contra os seus Officiaes o que 
tinha já custado as cabeças a fete. Com esta noticia fez o 
Conde de Beaujolbe folar a amnistia concedida pela 
Imperatriz Rainha, e pelo Rey Christianissimo aos seus 
dezertores; o que toda a Cidade, Soldados, e moradores ou 
-viraó muy destintamente.

Neste mesmo tempo havia o Conde formado das suas 
tropas, companhias de Soldados voluntarios, e de Nada 
dores, e feito ajuntar hum infinito numero de barcos; fa 
zendo tambem exercitar huns a nadar por baixo de agua 
fez educido; outros a puchar deftamente os barcos a sirga, 
e alguns a levalos com cordas guardaridas de cortilhas pre 
zas em argolas cravadas nas bordas dos barcos, e a entrar 
nelles, e fahir com destreza.

Via a guarnição com oculos de ver ao longe todos es 
etes exercicios, e apreftos; e temia verse brevemente aco 
metida por todas as partes, por Nadadores, e barcos, 
favorecidos com descargas de balas ardentes, bombas, e 
granadas lançadas pelos morteiro chamados Abuizés, e 
seguidos de varias colunas de todas as tropas do bloqueyo 
em jangadas armadas sobre vigas, providas de alabancas, 
tizouras, e petardos para arrombarem as portas, e como 
as muralhas não fabricadas de terra, tambem lhes seria fa 
cil o subir por ellas. Ettava a Lua no seu ultimo quarto, e 
esperava o Conde huma noite escura para formar o ataque; 
para o qual tinha feito as dispozições convenientes. Tu 
do fe achava pronto a 10. de Agosto, mas neste dia o Ba 
ram
ram de Sâlmouth Commandante da Praça lhe mandou fazer propozições para a entrega pelo Sarjento mor Rhaden, e por Mr. Hartog seu Ajudante; porém julgou o Conde, que só ferirão aceitáveis, se fossem feitas logo nos primeiros dias do bloqueio, mas não depois de huma defensa obstinada, com tanto zelo, e tanta resolução; e assim as recusou. Recolhera-o, mas voltara-o outra vez a perguntar se poderia trazer as Condições da entrega por escrito, e respondendolhes que sim, tornara-o no dia seguinte onze, com as condições asignadas pelo Comandante; e sendolhes também recusadas, requererarão, que as mandasse Sua Excelência ao Marechal Duque de Richelieu no posto General; mas o Conde lhes disse, Vós tendes certamente visto as minhas preparações: Dezejaes, que eu deixe passar as noites escuras. Eu convengo na vossa suplica, para vos mostrar o caso que faço do vosso merecimento. Logo mando partir hum Correio, e vos farei advertir do seu retorno; mas se as respostas, que eu entam vos mandar, nam forem aceitas, húia hora depois será a hora do Pastor. Voltou o Correio a 21, e mandou o Conde logo à Cidade o Barão de Bolow Tenente Coronel do Regimento de Lowendabl, com as suas respostas asignadas na margem da Capitulação proposta, com ordem de dizer ao Comandante que as aceitasse no mesmo instante sem nenhuma restrição, ou as recusassem. Tudo tinha já pronto para o ataque, e a noite mostrava que havia de ser muy enevoad; porém a resposta foi que se aceitaria, e que pelas nove horas da manhã seguinte viria o Sarjento mor, e o seu Ajudante falar ao Conde General. Effectivamente vierão, e aceitaram. Concederão-felizes todas as honras militares, exceptuada a de fahiarem com artelharia. Ordinariamente se não requere depois de asignada a capitulação mais que húia porta da Praça; mas o Conde de Beausobre requereu não só todas absolutamente, mas ainda as murálias, as paternas, e todos os Pórtos interiores da Cidade, e nunca desistira desta condição pela justa de confiança que tinha de húia soldadescapaz de tudo pela sua resolução, e
356
valor. A esta circunstância devem as vidas os Oficiaes Prussiáos, o que se prova com o que sucedeu na noite de 24 para 25; porque 100 soldados da guarnição tomaram secretamente as armas, e formando húa coluna quadrada, me-terrão no centro suas mulheres, e seus filhos, e com as bayo-netas nas bocas das espingardas, e dois tambores para chamarem aos Postos do bloqueio, que ainda se conservava, marcharão com passos medidos, e com excelente ordem para huma das portas; porém Mr. de Loffner Capitão do Regimento de Lawendab, que a guardava, fez prontamente levantar a Ponte levadiça, e se lhes poz diante com a bayoneta nas bocas das espingardas. Nós (a diferença elles na lingua Alemán) não queremos nada consórcio; mas pretende-nos saber da prisão em que estamos, e irmos a meter-nos nos vossos Batalhões. Deixai-nos passar de boa vontade; porque de outro modo o faremos por força. Neim por vontade nem por força. [lhe respondeu Mr. Loffner] Eu vos vou carregar, e todos os que nam matar serão enforcados. Chamou logo a Mr. de Rosee, que estava a cem passos de distância em huma muralha com 50. homens. Elles que virão que o Capitam os hia atacar, e que Mr. de Rosee os atacaria ao mesmo tempo por hom-costado, se retiraram com a mesma ordem, e passos de exercícios como tinham vindo; porém a cem passos de distância se divadiram; e huns forão fahir sobre hum Posto, ao qual esperarão a sua passagem, outros atravessarão o fosso ao longo das estaças de huma das pontes, em que havia tanta altura de água que lhes cobria as cabeças. O motivo deste tumulto foi que sendo todos dezertores Françaes, e Austriacos luspeitava, que os havia de entregar o Governador aos vencedores, e querião seguir as vidas. Alguns da guarnição, que queriam fugir dêla dizião também que erão dezerto- res, e ameaçavão aos seus Oficiaes, por que lhes impe- diam a sua evazaõ. O Conde de Beaujourbe temendo que executassem a sua ameaça permitirão Governador que me-tête huma guarda em fua caza, epuzeffe sentinellas, estabalecendo também hum Posto com hum Official em huma porta.
porta, cuja ponte se havia restabelecido; mas sem embar-
go de se haver apregoado a Amnifia, desertarão eitas guar-
das, e quizere vão lançar no fio o Oficial que as Comman-
dava. Merceadores tâo de hum grande elogio o Governad-
dor Mr. de Salhouth, e Mr. de Rhode Sarjento mor, e Co-
mantante do batelhão, em haverem feito conter todo o
largo tempo que durou o fitio a 700 furizos, a os quais
nem com dinheiro, nem com mantimentos podiam obrigar
a servir bem; e assim nem podiam fazer fárias contra os
bloqueantes, nem retirarse com segurança da Praça; con-
tentando-se de defender os 56 Redutos, q acercam. De to-
da a sua guarnição que se compunha de quasi 750 soldados,
só 41 não desertarão; todos os outros o fizerão lançando-
se da muralha sobre barcos, outros atravessando os fossoes a
nado, e alguns quebrarão as coxas, e as pernas no acto de
faltar fugindo.

HOLLANDA Flaga 19 de Setembro.

Regencia de Anjel tem mostrado hum sincero dese-
jo de renovar a Paz com esta Republica; e os Es-
tados geraes tomará já a resolução de mandar outra vez á
quella Cidade Monsr. Paradaciny, para regular definiti-
vamente com o Dey, e mais Ministros do seu Concelho,
as condições desta renovação, e tornar a continuar as in-
cumbencias do seu Consulado.

Madama a Princesa Real, acompanhada do Principe
nossos Stadhouder, e da Princesa Carolina, seus filhos, foi
a dous do corrente ver a Rotterdam a feira geral, e fe appeara-
rão na Caza de Burgomestre Mr. du Bois, onde jantarão.
Vira aproximadamente a quinze mil soldados de ver-se; e depois a Comedia Frá-
cese, havendo sido salvados na chegada, e na fáhida com
artelharia das suas muralhas, e se recolherão no mesmo
daio ao seu Palacio do Bosque, junto a esta Cidade.

O Conde de Golofkin Embayxador extraordinario da
Imperatriz da Prussia, teve ha poucos dias huma confe-
rença com o Presidente da assemblea dos Estados geraes.
O Conde de Affry, Ministro Plenipotenciario de França
tem conferido tãobem estes dias com os principaes Minis-
	
tros.
tros do governo. O mesmo fez também Mr. de Hellen, que estava encarregado dos negócios do Rei de Prússia nesta Corte. Este Ministro recebeu pelo Correio ordinário humano, que também fez mandou a todos os outros que Sua Magestade Prussiana tenha Corte estrangeira; na qual ele expôs o estado em que fez achaçar os negócios daQUELLA MONARCA, e fez as várias marchas, fez na vezinhança dos Austríacos, fez elles (não obturante a superioridade das suas forças) fez resolverem ao atacar, e que os seus corpos desacouadados não fizeram mais que infectar os caminhos de Dresda até Passa no em que lhe tomaram nenhum dos carros dos comissários, antes ao contrário os Hußares Prussianos lhes aprisionaram muitos Oficiais, e mais de 100 soldados das suas Patrulhas. Que a 15 de Agosto fez puzera Sua Magestade Prussiana em marcha com o seu exercito, e fez avançar até Bernstätte; e que os inimigos, que não tinham notícia desta marcha, e fupunham, que as operações Prussianas fez limitava à defensiva no resto da Campanha, ficaram aconitos quando o virem chegar; que os Hußares, que faziam a sua vanguarda fez apoderarão de todas as equipagens do General Beck, que saliu com grande trabalho a sua pessoa, e ainda lhe ficará 40 dos seus soldados prisioneiros; e que avançando-se a mesma vanguarda até Ostritz, afligiu-tou também o General Nadasly, que estava a meta, e apenas teve tempo de montar acavallo para lhes escapar; por que lhe apanharão todas as suas equipagens, a sua caixa militar, o seu Secretario, o seu Valet de Chambres, os seus estribeiros, todos os seus criados, e 72 prisioneiros. Que os inimigos informados desta vezinhança, retiraram todos os seus corpos de assaltados, e a guarnição de Gorlitz para se reforçarem, e porimem melhor defensta, no caso que fossem atacados; que toda aquela noite estiveram com as armas nas mãos. Que no dia seguinte chegara o Rei pelas quatro horas da tarde à vila do exercito inimigo; e fez acá pou a tiro de Canhaço da sua linha, e quando debaixo do fogo da sua artilharia. Que no dia seguinte destacar an Tenente General de Winterfeld para a outra banda do Rio Naiff, onde
onde o General de Wied estava postado com 16 U homens, com o intuitu de experimentar se lhe seria possivel acometer os Austriacos pelo costado direito, e se fez esta passagem à sua vista: que supostos fizerao continuas desceargas de artilharia, não lograrao mais efecto que o ferir-lhe hum granadeiro; que o General Wintersfeld ocupara sem nenhuma resistencia as ribanceiras da parte dalem do Neiss; e o exército Prusiano ficara acampado na mesma situacao até o dia 20. Que vendo Sua Magestade que não podia atacar os Austriacos sem grande risco, por estarem o seu exército apoyado com a ala direita sobre o Neiss, e os outros ladoss cobertos com desfiladeiros, e Pantanos, e a retaguarda com huma alta montanha guarnecida com tres ordens de Canhoens com huma profundo desfiladeiro, e o campo da sua vanguarda formado de abrolhos de ferro, fez dobrar as tentas pelas quatro horas da manhã de 20, e ficou o seu exército formado em batalha até às 6, provocando o inimigo a combate; mas vendo que não fazia nenhum movimento, levantou o arraial, e se possem marcha com boa ordem, sem que elle atirasse algum tiro, e tô dos bosques fez ouvirão alguns dos Panduros dos quais foi morto hú bom numero pelas companhias Francas da Prussia: Que depois fabendo Sua Magestade Prusiana, que o Principe de Soubise marchava para Dresida, e que se havia de unir com o exercito do Imperio, deixando o Marechal Keith, e o Principe de Beveren com dois corpos de tropas para obserarem os Austriacos... e ordenando ao Principe Guihelmo feu irmao fosse para Brandenburgo a fazer cara ao Duque de Richelieu, partira para Dresida, onde unido com o Principe de Anhalt desffau, marchara para Erfurt a busca o Principe de Soubise, que dizem o esperava com grande alvoroco, mas achando-se já em Zieitz fabendo que Sua Magestade Prusiana se avezinhava para aquella Cidade, retrocedeu para a de Eyffenack.

PORTUGAL Lisboa 3 de Novembro
Todo o Reyno será muy sensivel a infanta noticia da morte de Sua Alteza Serenissima o Senhor Infan-
te D. António, procedida da violenta queixa que lhe foi
brevévo na Quarta-feira 19 deste mês, e fuzcida pelas 5
horas da manhã de Quinta-feira 20. Faleceu em idade de
62 annos, 8 meses, e 9 dias, havendo nascido em 15 de
Março do anno de 1695. Foi sepultado com todas as hon-
ras devidas ao seu Augusto nascimento, no seu jazigo Real
da Igreja de S. Vicente desta Cidade, dos R.R. Condegos grá-
tes de Santo Augustinho, na noite de 21. de Outubro.

No primeiro Domingo do proprio mês se celebrou
a festa do Santíssimo Rosário na Igreja da Rua nova, de-
dicada à Conceição da Virgem nossa Senhora, que estava pri-
merosamente armada, com Missa solene, que cantou com
assiduidade de excellentes Musicos o Reverendo Reynor da
mesma Parroquia, sendo Orador desta festividad o M.R.
P. M. Manuel de Jesus. De tarde se fez a costumadu pro-
cissão com a milagrosa Imagem da Senhora, que ficou ileta
no dia do terremoto do primeiro de Novembro de 1755,
circulando todo o Terreiro do Paço, acompanhada de
toda a sua Irmandade com o Ilustreissimo, e Excelentíssimo
Marquez de Penalva, seu Provedor, por entre hum
innumeravel concurso de Povo.

A D V E R T E N Ç I A.

A raridade em que estavão os Avizos Militares sobre el ser-
vício de la Infanaria, Cavalaria, y Dragones en Guarnicion,
y Campaña, por el Conde de Montemar, e o grande trabalho,
que havia para descubrir hum exemplar moveu Joam José
Bertrand mercador de livros Franceses ao Senhor Jesus da
Boa morte, a se proveer dos ditos livros, e da cartilla do mesmo
Autor, para contentar os curiosos, o mesmo motivo fez, que
mandou imprimir as Grammaticas Franceza, e Italiana de P.
D. Luiz Caetano de Lima, a Descrição da Terra; ou me-
thodo breve da Geographia, &c. e que actualmente imprime o
novo Dicionario Francez, e Portuguez, que se tinha queima-
do no incendio do terramoto, e sendo acabado este, separou no
prêlo a segunda parte o novo Dicionario Portuguez e Francez
com os termos Latinos. O dito Joao José Bertrand da avizo
aos Senhores Militares, e mais curiosos dessa scienza, e acce-
rão na sua loge as ditas Obras do Conde de Montemar, e mais
livros curiosos.
Num. 45

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S.Majestade

Quinta feira 10 de Novembro de 1757.

GRAN BRETAGNA Londres 15 de Setembro.

OR hum Expresso recebido de Alemanha, chegou avizo à Corte do que sucedeu entre o Exercito Hanoveriano, e o dos Frácezes, desde o dia 24 de Julho até o de 26 inclusive referido em húia relação mandada pelo Duque de Cumberlandia; na qual fêz diz, Que a 24 marchará o inimigo em três colunas com artelharia, para bom lugar chamado Leforde; e que desse movimento dera logo parte por bom Official a Sua Alteza Real, o General de batalha Conde de Furstenberg, Commandante dos nossos Postos avançados no dito lugar, e nos Bosques vizinhos: que imediatamente os mandará S. Alt. reforçar com hum Corpo de tropas, commandado pelo Tenente General Sporke; mas que reconhecendo depois, que seria impossível sustentar aquelle lugar, por ser dominado de hum padrasto, que o inimigo já occupava, o mandará abandonar, entendendo, que a todo o tempo...
o poderia recobrar, por ser situado em lugar baixo entre dous outeiros: Que formará o inimigo dous ataques, hum na ponta do bosque, outro mais acima sobre o mesmo bosque, onde estavão postados os Granadeiros, comandados pelo General Hardenberg; mas que tiveram nestes dous ataques o sucesso que haviam projetado, sem embargo de ser muito vivo o fogo da sua artilharia, antes foram obrigados a retirar-se ao seu exercito, que estava acampado sobre humas alturas fronteiras aos Postos, que nos ocupávamos: Que està postura, e os avisos que o Duque de Cumberlandia recebeu de haver o Marechal d’Estrees ajuntado todas as suas tropas, e que tinha confiço hum trem de artilharia muito considerável, lhe fizerão ter por huma duvida, que intentava atacarnos: Que nesta suposição resolveria mudar de postura, e tomar outra mais vantajosa: Que formara o seu Exercito sobre humas alturas situados entre o Rio Weser, e os bosques, com o lado direito para a ribeira de Hamel, o esquerdo apoyado nos bosques, e a vanguarda coberta com o lugar de Haftenbeck: que mandara levantar na ponta dos bosques huma bateria de canhões de balas de 12 libras, e demorteiros de granadas: Que à parte esquerda do lugar, e da Bateria havia hum caminho ouço, e hum Paul, que se estendia desde o lugar de Haftenbeck até o nôssó lado direito: Que sobre a tarde fizesse retirar todos os Postos avançados, e de noite ficará todo o Exercito nesta postura com as armas nas mãos, e o General de batalha Schullenburgo postado com o corpo dos caçadores, dous batalhões de Granadeiros, e algumas peças de canhão sobre o canto do bosque à parte esquerda da bateria: Que além destas disposições fizesse Sua alteza Real desembarazar a sua vanguarda do lugar de Haftenbeck; porque se o inimigo se apoderasse dele, não poderia fazer uso das comunicações, de que nos servíamos aos nossos acampamentos.

Que na manhã de 25 viram marchar o inimigo em colunas; e lhes pareceu que vinha com a resolução de nos atacar; Que começara logo a nos acanhar muito fortemente quasi todo o dia; e que as suas marchas, e contra marchas continuas
continuas faziam presumir, que determinavam atacar as nossas duas alas, e o nosso centro: Que de tarde fora o jogo da sua artilharia muy superior ao nosso: Que o nosso Exercito ficará toda a noite pesso em armas: Que Sua Alteza Real ordenará, que se reparasse a Bateria, que estava na ponta do bosque, e reforçará o desfalcamento do Conde de Schullemburgo com hum batalhão de granadeiros, e dois canhões de bala de doze libras, e o fizera sustentar por quatro Batalhões mais à ordem do General de Batalha Hardenberg: Que também dera ordem para se levantar detrás do lugar de Haftenbeck huma bateria de canhões de 12, e de 16 libras, os quais havia retirado de Hamelen; e finalmente fizera todas as prevenções, que se podiam imaginar, para receber bem ao inimigo.

Que a 26 ao romper do dia montará o Duque de Cumberlandia acavalo, para reconhecer a situação dos inimigos, e vira ser a mesma, que na véspera: Que hum pouco depois das cinco horas começará a sua artilharia a labornar com grande força contra a Bateria, que tinhamos detrás do lugar, onde estavam a Cavalaria, e Infantaria de Hallia-Caffel; e que seria dificultoso exprimir a constança com que estas tropas se portaram, no meio de hum fogo tan violento: Que entre as sete, e as oito horas começará o fogo da mosquetaria sobre o nosso lado esquerdo; e que então ordenará Sua Alteza Real ao Sarjento mor de Batalha Behr, marchasse com tres Batalhões das tropas de Brunswick, a sustentar os Granadeiros, que estavam no bosque, no caso que necessitasssem de socorro: Que neste tempo os inimigos continuavam o seu acanhoamento; mas que o seu fogo, que antes parecia aumentar-se mais do que diminuir-se, não causava nenhuma doçor nem entre as nossas tropas nem se viria nunca constância igual à sua; porque sofriam este fogo de artilharia seis horas continuadas: Que o da mosquetaria se aumentou consideravelmente contra o nosso lado esquerdo, e o inimigo fora ganhando algum terre-no às nossas tropas: Que os Granadeiros, que estavam no bosque de Allerde, temeram ser cercados pelas forças su-

Vv2
periores dos inimigos, que viam marchar para aquella parte; e Sua Alteza Real mandara aos Coroneis Dachenhausen, e Bredebach com 3 batalhões, e 6 Esquadroens de tropas Hanoverianas para o dito bosque para apoyarem a sua retirada, que fôs lhes mandou fazer para mais perto do lado esquerdo do exercito; porque nã0 obstante elles rechafam tudo o que os acometia pela vanguarda, nã0 podem livrar-se de prisioneiros, sendo rodeados dos inimigos. Que esta retirada dera ocazião aos Franceses, para se apoderarem da nossa bateria, sem o menor obstaculo; porém que o Principe vermeiro de Brunswick fizerá a este tempo huma açao digna do major elogio; porque pondô-se na vanguarda de hum batalham das guardas de Wolfsenbettel, e de outro Hanoveriano marchara contra os inimigos, e com as bayonetas nas bocas das espingardas os atacou tam valerosamente, que sem embargo da superioridade das suas forças, os expulsara do posio, e recobrara a bateria.

Que apoderando-se os Francezes de hum alto, que dominava, e flanqueava as nossas duas linhas de Infantaria, e as nossas Batarias, e podendo fazer o ataque facilmente abrigados de hum outeiro, que nós nã0 podíamos disputar-lhes, sem expor o nosso colado ao fogo da sua artilharia, e mortuaria, ordenara o Duque de Cumberlandia ao exercito que se retirasse, o que se fez com muito boa ordem, ainda que com huma extrema repugnancia dos soldados, que estavam com ardente desejo de medir as armas com os inimigos, para se vingarem do indigno modo com que tem tratado aos seus Soberanos, e aos seus patriços.

Que Sua Alteza Real se retirará para a Cidade de Hamelen, onde se detivera algum tempo; e depois continuará a sua marcha para Luhne, sem o inimigo aparecer em toda esta retirada, e sem se poder decidir se foy por causa da perda que haviam recebido, ou pela excellentemente forma, e ordem com que as nossas tropas marchavam; e se diz mais, que o Coronel Bredebach havia atacado quatro Brigadas que ocupavam hum Poio ventajoso, protegido por huma bateria.
ria de 14 cancoens; e carregando-os com as bayonetas nas
bocas dos mosquetes, os expulsará para hum precipício com
perda da sua artilharia, e munições; mas que preferin-
do a cura dos seus feridos à glória de conduzir todos os
cancoens, que havia ganhado, trouxera somente 6, e dei-
xaraencravados os outros, e destruídos os seus reparos.

Que o Coronel Dachenhauten dera pela sua parte
sobre alguns esquadroens dos inimigos, e os rechaçará até
o seu Exercito, mas que esta acção succedera tam tarde,
e em tanta distância do Exercito Hanoveriano, que o Du-
que de Cumberlandia nam tiuera noticia della se naõ algum
tempo depois da sua retirada.

Que a perda que tivemos neste conflickto fora 4 Officiaes,
e 76 soldados na Infantaria Hanoveriana mortos, 31 Of-
ficiaes, e 249 soldados feridos, e 36, ou desgarrados, ou pri-
zioneiros: Nas tropas de Brunswick 10 Officiaes, e 62 sol-
dados mortos, 18 Officiaes, e 96 soldados, feridos, 4 Officiaes,
74 bômens, ou prizioneiros, ou perdidos. Nas tropas Haf-
ianas 15 Officiaes, e 80 soldados mortos, 29 Officiaes, 227 sol-
dados feridos, e 63, ou prizioneiros, ou perdidos; e no fêltimo
Batalhaô dos granadeiros 2 Officiaes, e 49 soldados mortos, 15
Officiaes, e 126 soldados feridos, e 56 prisioneiros, ou fugidos
de forte que toda a nossa perda na batalha de Haftenhauten,
de que os inimigos fizeram tanto estrondo, naõ passa de 527 mor-
tos entre Officiaes, e soldados, de 907 feridos e 220 prisionei-
ros, ou esgarrados.

No dia 3 do corrente recebeu a Corte Cartas do Rey
de Prussia, do Duque de Cumberlandia, e do Coronel Torck,
Ministro de Sua Mag. em Hollanda, e deviaô fer de tan-
ta importância, que Sua Mag. mandou chamar immediata-
mente a Mr. Pitt, que tinha ido com licença de 3, ou 4 dias
para a sua Caza de Campo, e outros Ministros do seu Con-
celho, que chegaraô aqui a 5, e allaôrariô a 6 a hum grande
Concelho, e se fez em Kensington, e na mesma noite se expediu hum Correio para Staden. As Cartas do Duque de
Cumberlandia daô parte das disposições, que este Principe
faz para se manter no Ducado de Bremen todo o tempo e
puder,
puder, e que para este efeito tem escolhido hum campo, cuja situação he naturalmente forte; mas que para o fazer mais defensável o fiz rodear de Reductos, que tem mandado levantar de distância em distância.

A sagacidade do genio mais fecundo em arbitrios se pode exaurir na presente situação dos negócios de Alemanha; porque o mal parece maior que todos os remédios que se lhe pretendem aplicar. Todas as vaitas idéas dos Ministros do governo, não descobrem nenhum, que possa rebater os obstáculos, que produz cada circunstância. Meditam com tudo em fazer hú a potencia diversiariam, e tem feito as preparações necessárias para huma grande empresa; mas oferece-se logo hú grandes dificuldades, que seria preciso examinar antes da sua execução; porque se a Armada, que se tem aprestado em Portsmouth he destinada para bombardar, e arruinar alguma Praça marítima de França, se deve recuar que os Estados Eletorais de Hanover finta, e que além se possa povoar mais o mais que já padeceu. Asséguara-se que a Corte de Versalhes o tem já dado claramente a entender, e que ella hama foi o assunto de hum grande Concelho, em que adstrirão todos os Ministros do Concelho privado, no qual houve grandes debates, por rem as suas opiniões diferentes, e as apoyarem com razões igualmente fortes; mas sempre se entende que a Expedição projectada se fará com efeito. Para ista se destina huma elquadra, que se compõem de 18 naus de linha, 7 fragatas, 2 brulotes, 2 galeotes de lançar bombas, 1 navio para Hospital, e dous de mantimentos. Os ventos Occidentaes são o motivo da sua tardança, porque têm feito deter nas Dunas os 50 navios de transporte, que devem passar a Portsmouth, para tomarem a bordo as tropas que estão destinadas para esta empresa.

Londres 26. de Setembro.

Agora recebemos avizos por Hollanda, em carta escrita na Haya a 23. do corrente, de que a acção que houve a 7. entre o General Naasby, e o General Prultimo Winterfeld, na qual este ultimo foi morto, não teve outras,
tras consequências, e que os Austriacos se recolheram logo ao seu Exército. As notícias mais modernas que temos de Alemanha, diz que o Rei de Prússia lhe achava a 14 deste mez junto à Cidade de Erfurt, para onde havia marchado a buscar o Príncipe de Soubise, o qual, não querendo esperar linked, teve a retirada para Eysenack, em ordem a reunir todas as suas forças, ou incorporar-se com o exército do Império, commandado pelo Príncipe de Saxonia Hildburgh, para, a fim de segurar melhor a sua vantagem contra os Prussianos. Ao tempo, que se imaginava, que teria haviduma batalha a 17. ou a 18. no caso que os Francês escassessem entrarem-se, como haviam dito que dejejavam: que as tropas Prussianas tinham tanto desejo de pelejar com as Francês, que rogava a Sua Magestade Prússiana, que não fizesse alto nem um dia (não obstante o esforço do caminho), e origin do tempo que experimentavam, depois que sahiam de Dresden) para mais depressa se verem com os Francês. Dizem as mesmas cartas que os Soldados do Exército do Império deserta muito prodigiosamente; que alguns se têm ido oferecer ao serviço do Rei de Prússia, e mais de 50. têm fugido para outras partes, buscando outra vida. O Marechal de Rechelieu espera em Brunswick a 23. com huma parte do seu Exército. Os Sucessos tem entrado a fazer guerra ao Rei de Prússia na Pomerania, por cuja causa Sua Magestade Prússiana mandará fazeir uma Corte o Ministro de Suecia; declarando-lhe com aquella constante resolução, que lhe hei bem natural; que elle tomava o procedimento dos Sucessos como huma declaração de guerra, e que obrará na mesma forma.

PORTUGAL. Lisboa 10 de Novembro.

Ou o Rei Nosso Senhor servido promover para Capitam General da sua Armada Real ao Senhor D. João, filho natural do Sereníssimo Senhor Infante D. Francisco, que Santa Gloria haja, nomeando-lhe para Ajudante das suas ordens ao Capitão Tenente Nuno da Cunha de Atoide, e a Manoel de Almeida de Souza, com grau do Capitão. Promoveu também a Mestre de Campo
po General o IllustriSSíSSimo, e ExcellentíSSíSSimo Conde de
Unhaó João Xavier Teles de Menezes e Castro. A Sarjento
mór de Batalha o Visconde de Barbacena, e a Governador
do Castello de Viana do Lima ao Sarjento mór de Batalha
Antonio Carlos de Castro.

Fez também Sua Magestade FidelíSSima por Sua Real
rezoluçãem de 18. do mez de Outubro ultimo, sete Capitaens
no Regimento de Infantaria da Praça de Moura seís
no do Castello de Vide, e dois nos Granadeiros; e nomeou
Sarjentos-móres para os Auxiliares de Bêja, e do Crato.

A D V E R T E N C I A
Sabiu à luz novamente impresso, hum livrinho
mui devoto, intitulado: Manual de Exercicios quotidiat-
nos, devoçoes de muito utilidade, para todo o fiel Crist-
tam, enriquecidas com muitas graças, e Indulgências,
as quais são para passar o día santamente, para ouvir
Missa, confissão, e Sagrada Comunhão, modo breve de
rezar, e contemplar a SacratíSSima Coroa MARIANA,
e SERAFICA, Gofíza, Doloríza, e Gloríosa da Mão de Deus,
declarando suas Indulgências, e outras muitas varias devo-
ções] para visitar o Sagrado Lausprense Via-Sacra, Oraçam
Mental, devoções das Almas, seu Banquete ornado com muitas
Indulgências, e como se devem fazer devoçoes a S. Francisco
de Borja, e S. Filipe Neri, advogados dos Terreunitos, e
outras muitas mais. Achar-se-há nas partes seguintes.

Ao Senhor JESUS da Boa Morte, defronte do Dezembar-
go do Paço, na logea de Manuel Rodrigues. No Campo do
Curral defronte do Abarraçamento dos Soldados, onde se
vendem os Relógios. Na rua de S. Bento, defronte daspor-
tas do Convento, na logea de Manoel de Matos.

No Alto de S. Domingos na logea de Bento Soares.
Em S. Sebastiaõ da Pedreira defronte da porta da Igreja na
logea de Antonio Lopes Marqüêz. E nas ditas partes se
achará também o livro com o título de Compendio devo-
ções utilíssimas, que trata de muitas Indulgências, &c.
Quinta-feira 17 de Novembro de 1757.

GRAN BRETAGNA Londres 28 de Setembro.

Averá pouco mais de 8 dias que chegou a Portsmouth huma chalupa real chamada Alcione, e o Tenente Hayter fez Com- mandante logo que desembarcou partiu para Kensington a falar a Sua Magestade a quem deu a notícia de haverem chega- do a Ilha de Santa Helena, em 20 de Julho último, as naus Stroment, Harcourt, Delazuar, Griffin, e Oxford, pertencentes à Companhia da Índia Oriental com fel- lix viajem; e entregou a Sua Magestade duas Cartas do Vice- Almirante Watson escritas huma abordo da nau de guerra Kent, furtada junto ao Forte Guilhelmo a 24 de Fevereiro do presente anno. Outra de 31 de Março defronte de Chandia- nagor, das quais te fez imprimir na Gazeta desta Corte. Na primeira te re- fere; Que o Nababo de Bengala marchará a 2 de Fevereiro.
com um exército composto de 15.000 homens de infantaria, e 10.000 de Cavalo para atacar o dos Ingleses, e acampar na milha distante da Cidade em um sitio conveniente: Que o Coronel Clive Commandante do Corpo Ingles que ali estava acampado recorrerá imediatamente ao Vice-Almirante para que o mandasse resorçar com um Corpo de marinheiros; o qual lhe mandou logo 569 tirando 180 da nau Keur, 173 do Tigre, 120 da Salisbury, 20 da Bridgwater, 37 da Chalupa, e 30 da Indiana, e encarregara do comandamento destas gôtes ao Capitão Wurnick; o qual dezenhárcha com elles hum pouco acenando Forte octagonal de Keffal e levava orde para se incorporar com o corpo do Coronel Clive para forçarem o Nabão, e expulsarem do campo que ocupava: Que depois de unidos se pussem prontos a marchar com hum trem de artilleria em que levava 6 peças de Campaenha, e 1 Habitzer, ou morteiro de lançar granadas, e com efeito fabiram do seu acampamento nesta ordem. As tropas do Rey, e a Companhia de Grana-deiros na vanguarda, os Marinheiros unidos com o trem no centro, e os Sypaes na retaguarda, e nesta forma marcharam até 5 de Fevereiro em que foram carregados pela Cavalaria inimiga; porém non fôs de modo que fizesse retardar a nossa marcha antes os rebaixamos de forma que poes em confusionando todo o seu exercito. Entrou tambem a nossa retaguarda no combate, e foi geral o conflito, que a nossa artilleria labo-rava de modo que defendia os nossos lados direito, e esquerdo. Que por todo o caminho em que somos em seu seguimento se eiram muitos homens, e cavalos mortos, e o levamos diante de nós rapidamente até elle se alojar em hum alto junto a bôia Caça de Campo, onde despachou hum corpo de Cavalaria com duas caçueiras para cuspirem o caminho de Bunglo, mas que, depois de recebermos alguns tiros os fizemos desalojar daquelle Ponto com as nossas peças de campanha com a marcharam para o seu Forte: Que a nossa gente recolhendo-se ao nosso Exercito se aíera divertindo matando Camelos, Bufalos, e Cavalo que os inimigos desampararam: Que os mortos que nos custou esta victoria foram 2 Capitanes das Companhias, das tropas, 19 soldados, 12 marinheiros, e 10 Sypaes: Que o numero dos feridos.
rivos são 50 soldados e Sypaes, 15 marinheiros; ferido mortalmente hum único Official, o Tenente Lut-Widge da navi. Salisbury: Que da perda do inimigo se receberam noticias com certeza; mas hum Bragmane, que estivera pouco depois no seu campo disse que perderá 1,339 homens, entre mortos, e feridos, e que no numero dos primeiros havia 21 Oficiaes: Que além desta perda lhe mataram 500 cavalos, varios bufalos de carga, e 3, ou 4, Elephants; e finalmente que o sucesso fora de tal sorte, e deixara tam asemorizado o Nababo, que mandara propor logo hum ajuste de Paz em que se convivera, e o Tratado se asignara a 9 de Fevereiro com os seguintes artigos.

I. Qualquer direitos, e privilégios, que o Rey tem concedido à Companhia Inglesa no seu Fermao mandado de Dehly se lhe não disputarão; nem se lhes tirará nada das suas inimidades nela mencionadas, e havidas por boas. Qualquer lugares dados a mesma campanhia pelo dito Fermao, lhe serão concedidos não obstante haverem lhe sido denegados pelo precedente Sababo, e os Zemindares dos ditos lugares não ferão molestados, nem tirados sem causa. Nababo convenço.

II. Todas as mercadorias que passarem, e repassarem pelo Paiz, atin, por terra como por agua e guias Inglesas seram izentas de toda a tayxa, direitos, e impostos, ou qualquer outra portagem. Nababo convenço.

III. Todas as feitorias da Companhia tomadas pelo Nababo lhe seram restituídas, todo o dinheiro, beins e efeitos pertencentes à Companhia, seus criados, e Tenentes que hum fido tomados pelo Nababo seram restituídos; e quetudo o que foi pilhado, e fazeado pelo seu Povo lhe feja feito bom com o pagamento de hum Tomma de dinheiro que parecer razoavel à sua justiça. Nababo convenço em restituir a cada hum o que lhe foi apre- fado, e tomado pelas minhas ordens, e satisfeito por minha conta.

IV. Quipossamos, e nos seja permitido fortificar Cal.
cultu da maneira, que melhor nos parecer, e sem-interrup-
cam.

Nababo. Convenho nisto.

V. Que tenhamos a liberdade de cunhar a moeda cha-
mada Sicas assim de ouro como de prata de igual peso, e
valor intrínseco das chamadas Muxadavas que correm
nestas Provincias.

Nababo. Confesso que a Companhia Inegla possa cunhar
a prata, e ouro, que trouxerem em Sicas.

VI. Que este Tratado seja ratificado pela assinatura,
Sello, e juramento de observar todos os artigos que nelle
conteem, não só pelo Nababo, mas pelos seus principaes
Oficiaes, e Ministros.

Nababo. Tenho selloado, e assinado os artigos na presen-
ça de Deus.

VII. Que o Almirante Carlos Watson, e o Coronel
Roberto Clive parte, e ajuda da Nação Inglesa, e da Compa-
nhia convenham em viver com boa inteligencia com o Na-
babo para acabarem estas perturbações, e estejam com ele
em amizade, visto que estes artigos sejam executados, e
observados pelo Nababo.

Nababo. Eu techo selloado, e assinado os sobreditos arti-
gos sobre estes termos, que se o Governador, e Conselha os
assinarem, e selloarem com o sello da Companhia, e jurarem que
os hão de cumprir da sua parte, eu confesso e convenho nêles.

A Segunda Carta do mesmo Vice Almirante Carlos
Watson diz, que depois de concluído o referido
Tratado marchará imediatamente o Coronel Roberto Clive
contra o Forte de Chandenagor possuindo pelos Franca-
zes, levando consigo 300 Soldados da Praça de Bombaim,
700 Europeus, e 1600 Sírias, ou tropas nacionaes da In-
glaterra: Que logo tomará posses de todos os postos exteriores
dos Francazes, excepto hum Reducto situado entre a Rib-
beira, e as muralhas do Forte, guarnecido com 8 peças
de Canhão de 24 libras de bala, e quatro delas apontadas
para o Rio: Que a 15 do corrente navegara o mesmo Al-
mirante para aquella parte com as Naus Kent, Tigre, e
Sa-
Salisbury, e tinha mandado já diante hum navio de 20 peças, e a Chalupa com ordem de entrarem no Río para protegerem os Botes em que passavam as tropas para o campo, em que deviam formar o sitio; e a 18 ancorara duas leguas abaxio de Chalmelonor, e observara que os Fran- cezes tinham feito tudo quanto lhes foi possível para nos impedir a passarem metendo no fundo dois Navios, qua- tro Patachos, huma Charua, huma Galeaen, e hum navio sem mastros tudo dentro do Canal, e a tiro do forte, dei- xando mais duas Galeotas de bombas prefas com cadeyas que cruzavam o Río; o que fora causa de nos dilatar até que corrdas as bombas pudera descobrir com a fonda, que os Pilotos lançaram, hum Canal proprio para passar tem tocar mas embarcações submergidas: Que antes deste descobrimento viera o Almirante Percok no seu Bote falar ao Almirante Watson, e levantara a sua bandeira na Nau Ly- gre: Que a 24 pelas 6 horas da manhã levantara ferro, e começara a navegá enxla ordem o Lygre, o Rint, e o Salisbury, que dez minutos depois das seis horas, começara os inimigos a fazer fogo do Reduto, mas que logo o aban- donara vindo chegar os navios em sua direitura. Que tres quartos depois das seis, quando os navios estiveram postos nos sitios determinados mágard fazer o final para o come- çar igualmente a combate o qual continuara com grande força de ambas as partes, até hum quarto depois da no- ve horas, em que os inimigos arvoraram nas suas mura- has bandeira de vrega, desejosos de capturar que convinse-se nas condições, e alinhada a Capitulação mandar- ra elle Almirante a terra o Capitam Lutheen da nau Lygre a receber as chaves, e tomar posse do Forte, para o Coronel Chive marchara pelas cinco horas da tarde com as tropas do Rey; Que havia no Forte 1200 hom- ens, dos quais 500 eram Europeos, e 700 Smycaes, ou Indianos, 183 peças de canham de 24 libras, e 3 mort- teiros pequenos, e huma consideravel quantidade de mun- diçosens; e que além dos navios, e embarcações merti- das a piche para intuir o canal, tinham chegado pa-
ra à margem do Rio acima do Forte... navios, grandes quilhes tomamos com quatro chalupas, e huma Charrua. Que os inimigos tiverão no Forte 40 homens mortos, 40 feridos; e nós da nossa parte na Nau Kent 19 mortos, e 49 feridos. No Tigre 13 mortos, e 50 feridos, e entre os mortos de distinção Mr. Samuel Perreau, que primeiro Tenente, e o Mestre da Nau Tigre, e entre os feridos o Almirante Rapseck, mais ligeiramente, e feridos com huma mesma bala o Capitão Speck, e hum filho seu, a quem levou huma perna. Mr. Rawlins- Hey terceiro Tenente do mesmo Almirante Watson com huma perna muy ferida, e com perigo grande. Mr. Stanton, quarto Tenente ligeiramente; mas que a maior parte dos feridos padeceu muito; e que alguns delles poderá convalecer. Finalmente diz, que he obrigado a fazer justica a todos os seus Oficiares, e Soldados geralmente; porque além do seu natural valor, procederam nesta ocazião com defemindo atimo, e muito resoluto esforço; que também mostrarei astropas da terra, que em todo o tempo do combate fizerão huma forte, e constante fogo da duas batarias de quatro, e de dois canhões que levantaram contra o Forte.

Não somente na India havemos tido a referida vantagem. Também nos mares da Europa tivemos agora outra ainda que menor. Andava cruzando nas vizinhanças de Breif o Capitam Gil-Crist, Commandante da nau de guerra de Sua Magestade Southampton, cinco leguas distante da terra, e ao romper do dia de 12. do corrente descobriu huma Embaçação, que com todo o pano lhe vinha dando calaf. Endireitou para ella a proa, e dentro de pouquinho tempo fe acharão vizinhas. Sobrejieram algumas ligeiras breitas de vento, interpoladas com calmaria, e não pôde o Capitam Gil-Crist chegar com a preslia que dejejava ao inimigo, até a huma hora e 30 quilates depois do meio-dia em que fe achou a tiro de mosquete. Começou logo a fazer fogo sobre ella, que lhe não correu epondeu até estar em distância de 20. varas. Principiou então o combate com hum continuado, e feroce fogo de ambas as partes. Chegaram-se
terminou a marinha; e pretendeu o inimigo lançar-lhe gente no Southhamton. Disputou-lhe vigorosamente a entrada por tempo de hum quarto de hora; porém obrigou-a render-se depois de 35 minutos de combate. A embarcaçao inimiga he huma fragata de guerra Francisco chamada a 'Esmeralda' de 24 peças de 24 e duas de 6 libras; com 245 homens de equipage. Entrou o Capitam Gilbrist com戴着 prefia em Falmouth, onde desembarcou logo os prisioneiros, e os feridos; e começou a reparar o danno, que a Nau padeceu nesta ocasião. Os inimigos poderiam perder até 60 homens entre mortos, e feridos; e entre os primeiros o seu primeiro, e segundo Capitans Tenentes, e a mayor parte dos seus Officiaes, o que os obrigou a render-se. Da nossa parte morrerão o segundo Tenente, e 19 soldados. Os feridos foram 28, e no numero destes entraram todos os seus Officiaes, ainda que muy ligeiramente, e fô o Capitam ficou ileto.

A Nau Real Jhesíte apoderou também da fragata Francisco, chamada Escarboutte de 16 peças, que andava cruzando no Canal para observar o rumo que tomaria o Almirante Hawke. As Naus Lancaster, e Rochester, conduziram a Plymouth a chalupa de guerra a Esmiribam, que os Francêsos nos tinham apreendido há mezes, e agora ha fazendo viagem de Brest para Lisiburg, com ordens da Corte.

Os acampamentos de Salisbury, Dorchester, Plymouth, Chatham, e Barbados, se nam prepararam tão depredados como se diziam antes ao contrario se fala em os reforçar com alguns Regimentos, e se entende que o Cavaleiro Joao Ligonier irá brevemente fazer a sua revista.

A Armada do Almirante Hawke é havia partido de Santa Helena, a 7 de tarde foi obrigada a voltar a 8 de tarde, e lançar feito no mesmo porto porém a 9 ao romper do dia se tornou a fazer a vela com vento favorável. A 10 de tarde foi vista na altura de Falmouth. Depois de haver partido foi mandada reforçar com 4 naus de guerra de Prisimouth, e com 5 de Plymouth. Dizem que na ultima revista, que o General Morden fez das tropas, que vam embarcadas de-
pois de exhortar os Oficiaes, e soldados de cada Regimé-
to, a procederem como verdadeiros Bretons, aconcelhara
aos Oficiaes, que nam levassem bagagens inuteis; porque a
Expediçam projectada havia de ser curta, e viva; de que se
inflere geralmente, que se dirige a costa occidental de Franca.
O sucesso dirà se acertou a inferencia. Dizem, que embar-
caram nesta naus nhú grade numero de escadarias de húia no
va invençam, que se armão em hum instante, e podem subir
porellas 30 homens de frente. Comem se esta armada de
mais de 100 velas. Vão embarcados nella 50 cavalos para
serviço da Artilharia, e húia tropa de 60 cavalos ligeiros. O
Almirante Hawke faz adiantar muitas chatupas, e Navios
ligeiros para irem reconhecer a poitura dos inimigos, nos
lugares onde se intenta executar a empresa. Fica-se dispon-
do outra eficada de que tera Commandante o Almirante
Broderick, composta de duas naus de 100 peças, huma de
90. 2. de 70. 2. de 60. e 3. de 50; que estã em Portsmouth,
as quaes se ajuntaram outras que se acham em Plymoutn,
de que tera Commandante o Vice Almirante Harrison.

PORTUGAL.
Lisboa 17 de Novembro.

Se Vas Magestades Fidéis, e Suas Altezas continuam
com feliz fiade a tua residencia na vезinhancia de Bel-
em e te rem divertido estes dias no palifie do Tejo.

ADVÉRATÊNCIAS

No anno 1743. se impressi hum livro in doze, com o
título de Cenaculo Mytico, Residencia Espiritual, e
Relogio da Paixão, Obras Moraes do P. D. Manuel Ca-
tano de Souza. Achar-se ha na logea de Lucas da Silva
de Aguiar, Mercador de Livros, defronte da Igreja das
Religious das Santa Anna.

Na logea de Francisco Tavares Nogueira livrèiro, mora-
dor defronte da Portaria do Convento do Senhor JESUS
da Boa morte se vende as Obras Philosophicas do Reverendo
Arcebiagon Luiz Antonio Verney com o torno da Logica nova-ente reimpreso, e as r. scentadas, e búa desferção de Lidoro
Bauhetti sobre a Metaphysica do mesmo Author.
Rey tinha passado a 30. de Setembro de Fontainebleau a Choisi com Madama a Infanta Duqueza de Parma, e as Madamas de França; e a Rainha se havia recolhido no dia antecedente a Versalhes, onde a Corte se acha hoje toda reunida; e se espera por instantes o parto de Madama a Delphina, que padia admiravelmente sem a menor queixa. O Duque de Orleans chegou do exército na noite do primeiro deste meiz, e foi feito no Palais royal, onde tem o seu alojamento, com descargas de bombas, e jogo do
do ar. O Arcebispo desta Cidade, que por Decreto de S. Magestade esteve três annos deterrado della em Consulans, teclh já restituído por ordem do mesmo Schhôr ao seu Palácio Archipilícopal; e foi avertalhes a dois do Corrente, render as graças a Sua Magestade. Espera-se que convencido da sua Real clemência, aplicará todo o seu cuidado a fazer reynar a paz, e a uniao entre as suas ovelhas.

Voltarão de Bastia a Toulon os dois Chavecos Refté, e Requin; e trouxerão noticias de Corsega muy diferentes das que se tinham aqui divulgado; porque não he certo, que os rebeldes em numero de 20U le avo-zinhalem a Bastia para afiliarem; e fô se apresentarem 2U Commandados pelo seu Chefê Francisco Paoli à Torre de fam Pelegrino; mas mandaandolhes Monfr. de Vaux (Commandante das tropas Francetas que estaô naquelle Ilha) preguntar, qual era o seu disignio, responderam, que era fô facultar o jugo em que os tinham os Geno-vezes; e que imploravaô o socorro de França, prefe-rindo a sua proteção à detodas as mais Naçôens. Sobre esta resposta lhes fez dizer Mr. de Vaux, que escreveria a esta Corte a sua pretenção. Os Inglezes nam fizeram mais que aparecer nas costas de Corsega. As ultimas cartas de Toulon nos dizem, que não aparece ja no Meditteranêo nenhuma nau de guerra Ingleza, nem Corfa-rib algum desta Naçam; e ha cartas de Cadiz, que dizem haver-te visto passar a sua esquadra composta de dezoito velas, entre naus de linha, e fragatas; navegando para o Oeste.

A Armada Ingleza, que caliu de Portsmouth, de-pois de haver aparecido defronte do Porto da Rochelle, e de outros da Provincia de Bretanha, fez a 23 hum dezembarque na Ilha de Aix, situada junto à foz do Rio Charente, entre a Ilha de Oleron, e oporto de Roche fort, e conseguiuô que sua guarnição, que fô com- punha
pulha de 600 homens se rende e prisioneira de guerra, e de molho o seu Castello, e deixando encravada a Artilharia, que não levaram, e saqueados os seus habitantes, se recolherão, aos seus navios, e se fizeram na volta da lade Bellile no primeiro deite mez; por remediam acharam as nossas Costas também guardadas, que não o puderam fazer nelas nenhum dezenabarque, e como seguindo os avizos da Rochella fizeram vela para o Normante, se pretende que voltem para Inglaterra; toda a sua grande expedição se reduziu a huma pequena luta, que lhes foi necessário abandonar, e ferendou ao terror de algumas bombas que lançara na Villa de Fornas. Logo com o primeiro avizo da sua retirada, mandou a Corte ordenar as tropas da Caza do Rey, que já hiam em marcha que fizessem alto no lugar em que se achavam até seguindo vizo. As guardas Franzeas estam em Saumir; e os Moqueteiros da primeira companhia em Chartres; mas sema chegada deste socorro, o Marechal de Seneterre tinha ajuízado já nos lugares ameaçados todas as tropas, que haviá naquellas zezinhanzas, e dizem chegar a 200 homens. Nam hâ-habitante que não mostrasse zelo, e valor para a defensa do Pays. Todos os Mancebos da Rochella se distinguirão especialmente; porque se foram oferecer ao Marechal de Seneterre para servirem, e elle os aceitou com grande gosto, e formou duas companhias, que lhe mesmo comanda.

Segundo as cartas de Quebec de 4 de Agosto os negócios continuaram sempre bem naquelle Pays, onde tem chegado sucessivamente 30 navios carregados de mercadorias, para o comercio, e de munícios para a continuação da guerra. Esperate, que chegue qualquer destes dias a noticia do sucesso de huma empreza; que Mons. de Montcalm tinha projectado. Este Commandante ao tempo da expedição das mencionadas cartas, hia Já em marcha com hum corpo de 8 para 100 homens para o Forte
te de S. Jorge, e a sua vanguarda já desfeito totalmente huma partida de 500 Inglezes; confessamos, que em Inglaterra se recebeu avizo de que esta acção luce-dera entre as tropas avançadas deste General, e hum destacamento das tropas, que manda o seu General Webb, e que Mons. de Montcalm marchava com pressa para Alba nia com hum exército de 9 V homens Franceses, Ca nadianos, e Indios. Também te fábe pela mesma via, que tendo mandados 500 homens de tropas Inglezas para Ticonderago, a dar de repente sobre hum nossô Forte, forão elles improvisamente encontrados no caminho, e desfeitos por hum destacamento nossô.

Escreve-se de Toulon, que a esquadra de Monsfr. de la Clue se proverá com toda a brevidade que for possível, e que naquele porto se começa a preparar outra, que será commandada por Mr. du Queule, e com posta de cinco naus, da Falminge de 84. peças, da Coroa Temperaria, da Centaro, e da Soberana de 74, cada húa. Espera-se também dentro de cinco, ou seis semanas a de Monsfr. de Gramont, que foi a Málta. A falta de Marinheiros he tanta, pelos muitos que se empregão nas nossas esquadras, que para se acharem alguns para marca rema a de Monsfr. de la Clue, se mandou defender, que se não armassem nenhuns navios de corto nos nossos portos do Mar Mediterrâneo. A esquadra que volta de Málta depois que chegar a Toulon se carenará logo, e se tornará aparelhar para se unir com a de Monsfr. du Queule.

Monsfr. Morel Capitão do navio Corsário de Sant Alass, chamado le Romieu conduzia aquelhe porto hum navio Inglez, chamado a Pensilvania, que vinha de Philadélpia com húa carga muy importante, que con sitê em quarenta, e sete caixões de peles finas, trinta toneis de ferro em pedaços de mineral, cento e setenta e quatro toneis de pau de Campeche, tres de cerca, dois
dois de anil, três de talhíte, e huma de goma, quinze 
facós de calê huma caixa de vidros, e duas botas de 
vinho da Madeira.

Sua Magestade Christianíssima para conservar con-
tentes debaixo do seu domínio os habitantes da ilha de 
Madeira, lhes confirmou por cartas patentes todas as 
leis, usos, costumes; e estilos que até agora tem havi-
do na mesma ilha para a administração da justiça; crian-
do de mais dois Ofícios de Affeitores, hum para o 
crime no Tribunal do governo da ilha, outro para o 
Civil no Tribunal do Domínio de Sua Magestade, na 
mesma ilha. Também fez hum novo Regimento que 
devem observar as milícias de guarda costa na Provín-
cia de Languedoc.

O reinado do nofì Monarca pôde servir de mo-
delo aos outros Soberanos, o delejam o tocego, e felici-
cidade da Europa; porque cuidando em cultivar as ol-
veiras, que sempre preferiu às palmas, nunca deltas 
colheu o fruto tem sentimento, por serem regadas pelo 
tangue humano, que lhe he mais precioso que a gloria 
de as colher. Muitas vezes tem feito humo; generoso fa-
crificio à Paz. Já diferentes tropas de que se compu-
nha o Exercito Hanoveriano, não tinha outro recur-
soro mais que o da desfiperação, nem outro lugar para 
se retirarem, se não para os abismos do Mar, quando o 
Rey de Dinamarca interpoz a sua mediação entre os 
ous Exercitos. Mandou aquelle Príncipe proper ao 
nofì Monárca pelo Conde de Lyfar lei Ministerio hía 
suspensão de Armas; e Sua Magestade guiada sempre 
pelas virtudes da moderação, e da humanidade, quiz 
convir nella; porque tanto se tratou de poupar o tan-
gue humano, quiz só escutar esta razão; e faz enlar hú 
infinito numero de outras; assim qu'vii hum meyo conve-
niente de acelerar o restabelecimento da tranquilidade 
publica, logo no mesmo imitante o abraçou. Esta con-
venção.
vençãão proposta, e concluída, inclui em si estes dous objectos. O Rey de Prússia abandonando dos seus Aliados terá menos forças para fazer a guerra na Alemanha, e nos teremos mais para apressar o retorno da Paz. Entende-se, que hui boa parte do Exercito do Duque de Richelieu marchará contra Brandenburgo, e outra fe irá aí auxiar com o Exercito do Imperio, e com as tropas que comanda o Príncipe de Soubise.

Segundo as Cartas de Erfurt, Este Príncipe estava acampado a nove de Setembro junt àquella Cidade, excepto uma parte da sua vanguarda que se tinha avançado mais além de Weymar. O seu exercito se compõem dezafere Regimentos de Infantaria de que fez hum de guarnição em Hanau nove de Cavalaria, hum de Dragões, e hum batallão de Artilharia. Pelas Cartas de Eisenbach de 28 de Setembro tabemos, que estas tropas já unidas com as do Imperio, estavam acampadas à vezinha da Cidade; mas já não abandonavam monumentos, nem forragens naquelle territorio, lhes era necesario mandados conduzir de partes mais distantes, como de Hanau, de Hechts, e de outros lugares vizinhos ao Rio Meno. Que a dezencia era muito grande nas tropas do Imperio de que tinha fugido muito soldados: indo alguns aifentar praga nos Regimentos do Rey de Prússia, e outros espalhando-se por varias partes, e que para se evitar a sua evazão, se conveyo em fazer acampar cada hum de seus Regimentos entre dous das tropas de França.

Escrive-se de Marsella haver falecido no mez de Setembro passado Dama M.ª Magd. de Savornin, viúva de hum Negociante chamado Monfr. Pellet, na idade de cento e dez annos, e seis dias; havendo conservado o seu entendimento até o ultimo suspiro.
P O R T U G A L
Lisboa 24 de Novembro

Foram nomeados por Sua Majestade para Gentis-homens da Câmara do Sereníssimo Senhor Infante Dom Pedro, os Ilustríssimos e Excellentíssimos Senhores Condes de Castilho, de Pacheco, e Vilconde de Azeveda, e D. Lourenço de Lencastre, eTenente de Corteque que já haviam dado a molina ocupam em serviço do Sereníssimo Senhor Infante D. António que Santa glória haja.

Eis-se um de Elicias, que havendo vagado na Sé da mesma Cidade, a Cadeira da Conexia Magistral, te puzera a concorrer o provimento della; e entrando no círculo della em contenda fete dos melhores Theologos Seculares que há na Provincia de Lisbona, doutorados pela Universidade de Evora, durante o argumentos publicos muitos dias, avista de toda a Nobreza, Clero secular, e regular, e de infinito numero de povo, que concorreram a ver o succelso desta batallha literaria, tâniu preferente a todos os mais opostores o Doutor Ignacio Francisco Telos, natural da Cidade de Evora, de nobelissimo nascimento, Doutorado pela mesma Universidade, que já havia sido Reitor do Collegio da Madre de Deus; sem embargo de ser o mais moço de todos os pretendentes, porque não passa de trinta annos, mas a sua feliz memoria, e o seu agudo Engenho, sobre o seu inadequavel estudo, contribuiram muito para que neste rigoroso concorrizo obtivesse a victória, argumentando sempre com tanta agudeza, e novidade, contra os seus Athletas, que fez convertê-los acórreos defensores da sua justica, os que de antemão estavam cegamente apayxoados pela vingança de algumas dos outros contendentes.

Na
Na Junta do Commercio se apresentou por saldo de crédito Joaquim Alexandre, que comerciava em trigos, e antes fora Commissário da Carreira do Brazil, morador nesta Cidade à Carreira dos Cavalos,

Pela mesma Junta se hão de arrematar as fazendas seguintes. Huma Quinta com caças nobres, e outras pertenciam no olival de Chellas; o qual foi do falido Ignacio Gomes de Brito. As paredes, e materiais preparados na calçada da Estrela para humas caças a que deu princípio o falido Antonio Ribeiro Neves. Hum ofício de Solicitador do Fisco pertencente ao mesmo; como também huma Fazenda na banda de alem, de que tudo se achará noticia, mais exacta em caza do Etcérvam da Conservatoria da mesma Junta, Maurício de Almeida e Silva, morador em Ribasesles.

ADVERTENCIAS

Sabiu novamente hum papel, com o titulo Aditamento ao Papel, intitulado Alvarista defendido, no qual em duas Cartas aos cegos Lucas, e Pascoal se aclara, e expõe a diferença dos Metis Potencial, e Conjurativo, tosada no primeiro Papel, e agora totalmen-te decidida por seu Author Jose Caetano, Mestre de Gramatica nesta Corte.

Vende-se na loje de Jeronimo Francisco de Araujo, mercador de Livros afixante de Sao Pedro de Alcantara: defronte da Horta do Conde de Soure; onde se achará tambem a Syntaxe natural, chamada em outro tempo Syntaxinha Ericeiriana. Tambem nesta loje, na de Joam Rodrigues a Cruz de Pau defronte do Monteiro Mir, na de Augustinho Xavier abaixo de S. Lazaro, na de Bento Soares no Alvo de S. Domingos, se venderem as Gazetas.

Na Oficina de Pedro Ferreira, Em mestor da Augustiniana Rainha Nossa Senhora.